



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

PROJETO AGENTE MIRIM CONTRA DENGUE COM ALUNOS DO 1º AO 5º ANO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS E PARTICULARES DO MUNICÍPIO DE DESCALVADO/SP

Eukira Enilde Monzani, Maria de Lourdes Cordeiro Santana, Silvio Donizete Franceschini

1 Prefeitura Municipal De Descalvado - Prefeitura Municipal De Descalvado

Descalvado

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Dengue é uma doença tropical infecciosa causada pelo vírus da dengue, um arbovírus a família Flaviviridae, gênero Flavivírus e que inclui quatro tipos imunológicos: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4 (Ministério da Saúde, 2018; Site da Dengue, 2018; Wikipedia, 2018). É a doença viral que mais se espalha pelo mundo (Ministério da Saúde, 2018). A dengue tornou-se um problema global desde a Segunda Guerra Mundial e é endêmica em mais de 110 países diferentes (Wikipedia, 2018). Estima-se que 2,5 bilhões de pessoas no mundo vivam em área de risco de transmissão do vírus, o que causa entre 50 e 100 milhões de infecções e 20 mil mortes anualmente (Ministério da Saúde, 2018; Wikipedia, 2018). Os sintomas incluem febre, dor de cabeça, dores musculares e articulares e erupção cutânea. Em uma pequena proporção de casos, a doença pode evoluir para a dengue hemorrágica com risco de morte (Wikipedia, 2018). Visto a grande importância de prevenção da dengue, este projeto foi criado para realizar a ação com crianças em escolas, pois é o local onde abrange maior quantidade de crianças em desenvolvimento e adquirindo conhecimento. E estes são os melhores disseminadores de informações.

OBJETIVOS

Mobilizar e conscientizar a população através das crianças para que se envolvam nas ações de controle ao *Aedes Aegypti* visando a eliminação de criadouros e conseqüentemente a diminuição de agravos relacionados à dengue, chikungunya e zika e desta maneira controlar os índices de Breteau.

METODOLOGIA

Foi realizada uma parceria entre Vigilância Epidemiológica, NASF-AB (Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica), Controle de Vetores e Secretaria da Educação para realizar esta ação. Os profissionais da equipe NASF desenvolveram um livrinho com brincadeiras e informações para interagir e levar conhecimentos para as crianças. Este livrinho foi revisado por profissionais da secretaria da educação. Além do livrinho, foi criado uma sacolinha como as que coloca em carros, um adesivo com os dizeres "Aqui mora um Agente Mirim Contra a Dengue", e um crachá, onde a criança colocava o nome para que o Agente mirim tivesse uma identificação. Após a confecção de todo o material, os profissionais do NASF realizaram a ação nas escolas. Foi colocado um vídeo na sala de aula para as crianças conhecerem o trabalho de um agente mirim, e um convite para que se tornassem agentes mirins contra a dengue. Após o vídeo, foi entregue o livrinho, a sacolinha e o crachá para que eles pudessem preencher e utilizá-lo como



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

identificação. Esses alunos foram orientados para retransmitirem as informações recebidas aos familiares, e foram avisados que seriam sorteadas algumas casas, as quais receberiam visita para verificar a presença de possíveis criadouros do mosquito nas residências. Durante as visitas realizadas pelos profissionais do NASF e Controle de Vetores, as casas que se encontravam sem criadouros do mosquito recebiam o adesivo e as crianças, em sua maioria, colavam o adesivo no portão.

RESULTADOS

Este projeto teve grande repercussão. As crianças tiveram muito interesse pelo assunto, e cobravam os pais pra sempre procurarem possíveis criadouros, assim contribuindo para melhor qualidade de vida da população e diminuição os casos de dengue nos anos de 2016 e 2017.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pôde-se observar a diminuição de criadouros do mosquito, a disseminação de informações por parte das crianças e o município não passou por epidemias nos anos seguintes ao início desta ação. E controle do índice de Breteau. A ação nas escolas com o projeto agente mirim é realizada anualmente, porém houve acréscimo de informações visto que surgiram outras doenças transmitidas pelo Aedes Aegypti que podem trazer agravos à saúde.